



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Varição linguística numa coleção de livros didáticos escrita por linguistas
<b>Autor</b>	INGRITT MAIARA DA SILVA
<b>Orientador</b>	ANA MARIA STAHL ZILLES
<b>Instituição</b>	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Título: Variação linguística numa coleção de livros didáticos escrita por linguistas

Autor: Ingritt Maiara da Silva

Orientadora: Ana Maria Stahl Zilles

Instituição: Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Resumo: Este trabalho está inserido no projeto de pesquisa “Pedagogia da Variação Linguística: princípios norteadores”, da professora Dra. Ana Zilles. Buscamos observar a abordagem da variação linguística numa coleção de livros didáticos escrita por linguistas. Para esta análise, selecionamos a coleção “A aventura da linguagem”, de Luiz Carlos Travaglia, Maura Alves de Freitas Rocha e Vania Maria Bernardes Arruda-Fernandes. Realizamos a leitura dos sumários com o intuito de buscar referências explícitas à variação linguística. A seguir, realizamos a leitura integral da coleção, ao longo da qual selecionamos o *corpus* de análise. A análise do *corpus* foi guiada por um questionário que permitisse responder a pergunta norteadora: “Qual é o tratamento dado à variação linguística em uma série de livros didáticos escrita por linguistas?”. Esta análise nos levou a uma reflexão sobre as relações entre o que encontramos na coleção e nosso aporte teórico sobre variação linguística. Ao fim do estudo, percebemos que a coleção apresenta um tratamento adequado da variação linguística, já que o tema é trabalhado ao longo das obras como um todo, e não somente em um capítulo. Além disso, a coleção aborda variação fonológica, morfológica, lexical e sintática, e estas são trabalhadas nas dimensões social, histórica e geográfica. No entanto, percebemos que a coleção aborda algumas variedades de forma estanque, opondo, por exemplo, o formal ao informal, sem reconhecer que se trata de um contínuo de formalidade. Também constatamos que a coleção não é clara com relação a uma série de termos que, no discurso do livro didático, são tratados como opostos, entre eles: linguagem formal e linguagem informal; linguagem formal e linguagem coloquial; formas estigmatizadas e formas não-estigmatizadas; e variante urbana de prestígio e norma urbana de prestígio. Tais termos deveriam ser, a nosso ver, mais bem definidos para uma melhor abordagem didática. Por fim, vale registrar que este estudo ainda está em andamento e que pretendemos analisar outras coleções assinadas por linguistas.